

## Venda da área de galpões em Vitória vai atrair empresas de fora do ES

Áreas como o Campo do Santa Cruz, na Praia do Canto, e os galpões do IBC, em Jardim da Penha, são de grande atratividade para o setor, afirma o presidente da Ademi-ES



Unidade Armazenadora de Camburi, conhecida como galpões do IBC, em Jardim da Penha, Vitória

Um total de 12 imóveis pertencentes à União, localizados no Espírito Santo, vão ser vendidos até o final do ano. Dentre eles estão os Galpões do IBC, em Jardim da Penha, Vitória - pertencentes à Conab - cujo edital de comercialização está previsto para o próximo mês de novembro. No Espírito Santo, a reportagem da jornalista Wilmara Fernandes, publicada em A Gazeta nesta quarta-feira (22), detalha que são 500 imóveis, dos quais 12 são de alto valor, localizados em pontos valorizados, em sete municípios: Vitória, Vila Velha, Serra, Guarapari, Linhares, Aracruz e Cachoeiro de Itapemirim.

O presidente da Associação Empresas do Mercado Imobiliário do Espírito Santo (Ademi-ES), Sandro Carlesso, avalia que essa negociação movimentará os negócios. "Nossa matéria-prima é terreno. Isso movimentará o mercado imobiliário e as empresas. Nessa área de Jardim da Penha também tem que observar as regras do Plano Diretor Urbano para a utilidade do espaço", explicou. Ele diz ainda que empresas da área que são de fora do Espírito Santo também poderão se interessar pelo negócio pois a atratividade está ligada ao tamanho do espaço e de um possível projeto. **Ouçá!**

▶ 0:00 / 12:29

"Avaliamos que é uma ação importante do governo federal onde coloca áreas de relevância pros municípios, como Vitória, Serra e outros, em destaque no mercado e coloca a possibilidade de novos empreendimentos - principalmente, em Vitória, que tem limitações de áreas para investimentos residenciais e comerciais. Então, seria importante o leilão dessas áreas", aponta Carlesso.

O presidente da Ademi-ES destaca duas áreas na capital capixaba com grande atratividade no setor imobiliário: "O bairro de Jardim da Penha, em Vitória, por exemplo, é uma área atrativa. O Campo do Santa Cruz, também na Capital, é uma área que comporta empreendimentos residenciais, mas temos que ficar atentos ao plano diretor da cidade. O que dá pra fazer nessas regiões vai depender muito do que aponta os planos urbanos e o que pode ser feito nessas áreas que serão leiloadas", explica.

### O QUE DIZ A PMV:

Em nota, a prefeitura de Vitória, por meio da Secretaria de Desenvolvimento da Cidade (Sedec), que, no caso de Jardim da Penha, são permitidos empreendimentos residenciais e comerciais na área dos galpões do IBC, desde que respeitado o novo Plano Diretor Urbano.

Leia a nota na íntegra:

*"A Prefeitura de Vitória esclarece que o novo Plano Diretor Urbano, que é a legislação urbanística da Capital e que foi amplamente discutido com a cidade, prevê que os galpões do IBC possam ter residências, lojas, sendo liberadas atividades de pequeno e de médio porte, inclusive culturais, desde que seja respeitada a altura de 18,5 metros, a mesma já existente no bairro."*